RELAÇÃO

Do que se praticou na Cidade do Funchal da Ilha da Madeira no Acto da Acclamação do Muito Alto e Poderoso Rei o Serenissimo Senhor D. João VI., e de tudo o mais que se fez em consequencia da mesma solemne Acclamação.

AS virtudes politicas, e Christãs, que adornão o magnanimo Coração de Sua Magestade Fidelissima ElRei Nosso Senhor, merecendo de seus leaes, e fieis Vassallos, a mais particular adhesão á Sua Augusta, e Real Pessoa, davão hum poderoso motivo aos habitantes da Ilha da Madeira, que tanto se presão de huma respeitosa, e fiel vassallagem aos Seus Soberanos, a patentearem de hum modo assás vantajoso o grande jubilo de que se achavão possuidos pela feliz Acclamação de tão Grande Monarca, cujas Reaes Virtudes promettem seus mesmos Vassallos os mais felices resultados; porém a brevidade com que se devia executar esta tão alegre, e magestosa Função, por ter a Camara desta Cidade recebido o Officio para a sua execução poucos dias antes do dia 7 de Abril, que lhe foi destinado, transtornou em parte os projectos da mesma Camara, que por esta razão se vio obrigada a desistir daquelles que não podião ter lugar em tão curto espaço de tempo.

Em consequencia do referido Officio, que lhe foi dirigido pelo Illustrissimo, e Excellentissimo Governador e Capitão General deste Estado Florencio José Corrêa de Mello, em data de 23 de Março do corrente anno, fez immediatamente a Camara desta mesma Cidade, presidida pelo Doutor Juiz de Fóra Joaquim José Nabuco de Araujo, affixar hum Edital determinando nelle aos habitantes desta Cidade, que não só na noite daquelle dia 7 de Abril illuminassem as janellas de suas casas, mas que igualmente o fizessem nas noites dos dias 8, e 9, por serem todos elles destinados a festejos publicos em consequencia da referida Acclamação; prevenindo no mesmo Edital a todos os moradores das ruas por onde devião passar os Reaes Escudos para terem as janellas de suas casas com todo o ornamento possivel quando por aquellas ruas fossem processionalmente passando os mesmos Reaes Escudos; determinando finalmente que todos os Cidadãos comparecessem naquelle solemne acto vestidos das mais custosas, e luzidas gallas. Officiou-se para este mesmo fim ás pessoas da Governança, que se ajuntárão nas Casas da Camara com outras muitas pessoas destinadas a formarem aquelle alegre, e vistoso Cortejo, todas igualmente vestidas de galla, e a maior parte dellas com capa, e volta, e chapéo de aba levantada, com plumas brancas, o mais superiormente adornado, como em semelhantes occasiões se costuma praticar.

Na frente deste cortejo, hia o Procurador do Conselho Ayres de Ornellas e Vasconcellos, ricamente vestido, montado em hum soberbo cavallo, com dois moços de estribeira, levando na mão direita hum magnifico estandarte da Cidade: a hum, e outro lado do mesmo Procurador do Conselho, ca-

minhavão o Alcaide della ; e o Meirinho dos Orfãos. Seguião-se à estes os Procuradores dos Auditorios, os Escrivães do Judicial, e os Tabelliães de Notas, todos na melhor ordem ; o Juiz do Povo, e mais pessoas da Casa dos Vinte e quatro ; todos os Consules, e Commerciantes Portuguezes ; e Britanicos, entre os quaes hia hum grande numero de outros differentes Cidadãos ; o Juiz, e Officiaes da Alfandega ; o Major de Ordenanças do Districto do Funchal, e sua Officialidade ; o Major de Milicias do Regimento da Calheta, e seus Officiaes ; varias Personagens de maior Patente ; os Juizes, Almotacés, e Guardas Móres da Saude, e atrás destes o Doutor Juiz de Fóra Joaquim José Nabuco d'Araujo, (que pela sua incançavel actividade contribuio efficazmente para a completa execução de tudo) os Vereadores: Francisco José de Carvalhal Esmeraldo ; João Ferreira Corrêa Henriques ; Francisco Corrêa Heredia Aragão de Mello, e Bernardino José Pereira da Camara, Escrivão da mesma ; assim como os quatro Procuradores dos Mesteres Amaro Sebastião de Aguiar, Nicolão José Vieira, Vital Casimiro Freitas, e Sabino Aniceto Rosa, compondo todas estas pessoas o Senado da Camara desta Cidade, ao pé do qual hia o Desembargador Corregedor da Comarca Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque. Huma Companhia Miliciana, precedida de huma banda de musica, seguia todo este pomposo, e magnifico acompanhamento. As ruas estavão guarnecidas de duas allas de soldados, e ao pé de cada Escudo posta huma companhia do Regimento de Milicias do Funchal.

Logo ao sahir das Casas da Camara, em frente da Cathedral, e do Passeio-publico, estava hum Plinto coberto de veludo carmezim todo guarnecido de franjas de ouro, ao qual subio o Capitão Mór Nuno de Freitas Lomelino a levantar o primeiro Escudo, proferindo o Procurador do Conselho, com a maior energia, e desembaraço as palavras do estillo, sendo os vivas igualmente proferidos pelo Povo com todo o enthusiasmo, e espalhando dinheiro ao mesmo tempo para todos os lados sobre hum immenso concurso de pessoas que alli se achavão ; ultimando-se esta primeira Ceremonia com huma descarga de mosquetaria dos Soldados Milicianos, que forão postos em guarda do Real Escudo. Marchou todo este Corpo ao sitio do Pelourinho, onde foi praticada a segunda Ceremonia de levantamento de Escudo pelo Capitão Mór Nuno de Freitas da Silva, executando o Procurador do Conselho ao mesmo tempo tudo aquillo que era da sua obrigação, repetindo o Povo os vivas como na acção precedente ; findos os quaes desparou a Companhia, que alli se achava postada : e passando-se ultimamente o referido acompanhamento ao Largo do Chafariz, onde estava o terceiro Plinto, subio a elle Luiz Corrêa Acciaioly, e o Senado da Camara á Fortaleza de S. Lourenço, que foi toda guarnecida de Soldados Milicianos, apeando-se para este fim o Procurador do Conselho, que tomou naquella occasião o seu respectivo lugar em companhia do mesmo Senado, e foi acclamar, no mesmo tempo em que se levantou o Real Escudo, o Serenissimo Senhor D. João VI, nosso Augustissimo Monarca, em huma das janellas da Gorita da Fortaleza, que fica sobre o Largo do Chafariz, aonde estava esperando as Reaes Insignias o Excellentissimo Governador e Capitão General com todo o seu Estado Maior,

tendo primeiramente apresentado ao Povo o Regio Estandarte, que comsigo tinha levado, e dando o mesmo Povo, na repetição dos vivas, os mais evidentes signaes de huma completa satisfação, sobre o qual espalhou dinheiro o referido Procurador do Conselho, seguindo-se a tudo isto a descarga de mosquetaria dos Soldados Milicianos, e a salva real de todas as Fortalezas da Cidade. Daqui se encaminhou toda esta vistosissima, e magestosa comitiva, atravessando o Passeio-publico para a Cathedral, onde já se achava o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo, Vigario Apostolico; e se apresentou immediatamente o mesmo Excellentissimo Governador e Capitão General com todo o seu Estado Maior, favorecendo muito a serenidade do tempo o esplendor deste acto, porque reunio, além das pessoas que a elle forão chamadas, huma multidão assombrosa de espectadores. Forão acompanhados os Reaes Escudos pelos Capitulares da Sé desde a porta principal da Igreja até ao Altar de N. S. da Conceição, onde ficárão depositados com a bandeira da Camara.

Havia no Templo, além de huma completa armação, hum grande Coreto de Musica vocal, e instrumental. Sua Excellencia Reverendissima, não obstante gozar pouca saude, fez Pontifical, compondo para elle toda a musica, a qual foi tão admiravelmente executada, e de tão bom gosto, que, desde o seu principio, attrahio sempre a maior attenção dos circumstantes. Prégou o mesmo Excellentissimo Prelado, desempenhando-se com admiração naquella Homilia por ser toda ella hum Chefe d'Obra; seguindo-se logo huma grande Procissão, composta de todas as Confrarias do Santissimo das Collegiadas da Cidade, e de todos os Clerigos Regulares, e Seculares, que alli concorrêrão por ordem do mesmo Excellentissimo Prelado; ultimada esta Procissão com o Corpo da Camara, e Cabido, levando o Santissimo Sacramento, debaixo de hum riquissimo Pálio, o Reverendo Doutor Vigario Geral do Bispado Lucio Antonio Lopes Rócha. Ao recolher-se, houve *Te Deum* em acção de Graças ao Ente Supremo; e finalizado, seguio-se a salva real do Parque de Artilheria do Batalhão; a salva de mosquetaria do mesmo Batalhão, e a do Regimento de Milicias do Funchal, commandando estes dois corpos o Brigadeiro Jorge Frederico Lecor, não faltando as salvas reaes de todas as Fortalezas da Cidade.

Acabada a Função da Igreja, concorrêrão ao Palacio da Fortaleza de S. Lourenço, residencia do Excellentissimo Governador e Capitão General deste Estado, o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo Vigario Apostolico, a Camara da Cidade, o Desembargador Corregedor da Comarca, o Brigadeiro Jorge Frederico Lecor, e varias outras pessoas da Nobreza da Terra; assim como todos os Coroneis, Tenentes Coroneis, e Capitães Móres, que se achavão residindo na Cidade, pois que todas estas pessoas tinhão sido antecipadamente convidadas para jantar naquelle dia com o Excellentissimo Governador do Estado. A' noite houve baile no mesmo Palacio, executado por muitas Senhoras, e Senhores, que a elle concorrêrão, reinando alli a profusão dos refrescos, e a grandeza do espectaculo. Não foi menos agradavel o regozijo publico pela bem deleniada illuminação do Passeio, á qual correspondia a da Cathedral, que era assás vistosa, sendo huma, e outra por

conta da Camara, dá qual se incumbio Manoel de Sousa Drummond, por especial favor que fez á mesma Camara.

Na segunda noite houve o mesmo baile, e a illuminação continuou até á terceira noite, tocando sempre em todas ellas dois instrumentaes no Passeio-publico, a cujos musicos deo a Camara huma proporcionada gratificação; contribuindo muito estas duas bandas de musica para a concorrencia do Povo, que em todas as tres noites foi por extremo numeroso. Finalizou a noite do terceiro dia com hum bem executado Espectaculo na Casa da Opera, sendo todos os actores pessoas particulares, e curiosas, que por tão plausivel motivo, e á sua custa, quizerão dar gratuitamente hum espectaculo publico ao Povo desta Cidade, rompendo-se primeiramente a Scena com hum Elogio dedicado a Sua Magestade, composto pelo Doutor Anastacio Bettencourt Moniz, no fim do qual appareceo a Sua Real Effigie; tendo-se desta fórma tributado as adorações, e homenagens, que são devidas a tão Amavel, e Virtuoso Soberano.

NA IMPRESSÃO REGIA.